

Ex-arenista, mas com trânsito na esquerda 50

O baiano Carlos Sant'Anna, 55 anos, indicado pelo presidente Sarney para líder do governo no Congresso, é médico pediatra e tem sete filhos. Iniciou sua carreira política como deputado estadual em 1975, pela antiga Arena. Durante o governo de Roberto Santos foi secretário de Saúde, onde fez uma administração muito elogiada, que o credenciou a disputar com sucesso um mandato na Câmara dos Deputados em 1979.

Com a reforma partidária, seguiu para o PP de Tancredo Neves, do qual foi vice-líder. Quando o Planalto decidiu impor o voto vinculado, Sant'Anna foi um dos principais defensores dentro do PP da incorporação ao PMDB, onde também ocupou a vice-liderança nos anos de 82 e 83.

Em 1983, reeleito deputado federal com 59 mil votos, lançou-se candidato a líder do PMDB na Câmara, contra dois outros nomes considerados fortes: João Gilberto (RS) e Freitas Nobre (SP). Tancredo, recém-eleito governador de Minas, prometeu-lhe: "Vamos arregaçar as mangas e trabalhar para você". Mas pouco depois, preocupado com a perspectiva de uma crise na bancada, pediu-lhe para desistir. Freitas Nobre continuou líder.

Sant'Anna foi um dos principais articuladores no parlamento da candidatura de Tancredo Neves. Como prêmio, depois da vitória, foi nomeado ministro da Saúde, dentro da cota pessoal de ministérios do presidente. Cercando-se de assessores progressistas — entre os quais sua mulher, Fabíola Nunes, que ocupa até hoje a Secretaria de Programas Especiais de Saúde —, Sant'Anna preocupou-se especialmente com as camadas mais pobres da população e deu ênfase aos serviços básicos e ao controle de doenças transmissíveis.

Sua passagem pelo ministério, que deixou para tentar um novo mandato na Câmara e poder participar da Constituinte, deu-lhe bom trânsito junto à esquerda, apesar de ser moderado. É um argumentador convincente e tem fama de ser um articulador hábil. Mas, segundo alguns de seus amigos, quando o circo pega fogo, às vezes, falta-lhe a flexibilidade exigida nessas horas.



Sant'Anna agora chega a líder